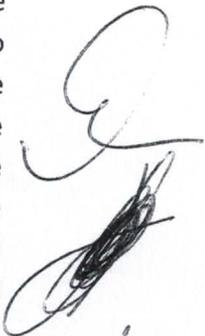


18-06-2014

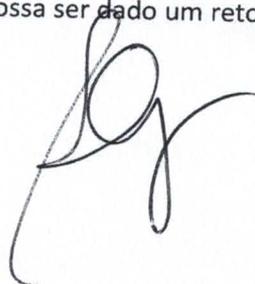
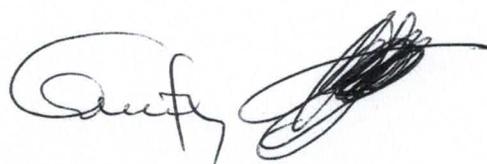
Reunião Ordinária do Conselho Revisor do Plano Diretor (CRPD) realizada no dia 18.06.2014, com início às 18:20, na sede da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico sito à Rua da Imperatriz nº 264, Centro, tendo como pauta os seguintes assuntos: 1) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 2) Leitura de expediente; 3) Informes da mesa e dos Conselheiros; 4) Ordem do dia com o seguinte tema: Prestação de Contas das Ações de Governo: Planos e Projetos em andamento; Situação dos Projetos de Leis Complementares ao Plano Diretor de Petrópolis: Andamento dos Trabalhos e Apresentação pela Associação Petropolitana de Engenheiros e Arquitetos - APEA e Sindicato das Indústrias de Construção Civil de Petrópolis - Sinduscon, sobre a fase atual dos trabalhos de Revisão do Código de Obras; 5) Discussão, votação e aprovação; 6) Assuntos Gerais; 7) Definição da pauta da próxima reunião e 8) Encerramento.

Foram registradas as seguintes presenças: Eduardo Ascoli (PMP/SPE), Orlindo Pozzato Filho (PMP/SPE), Robson Cardinelli (PMP/SPE), Gilmar Silva de Oliveira (CPTTrans), Silvia Guédon (PMP/SPE), Ricardo L. M. Francisco (APEA), Roberto L. Penna Chaves (NOVAMOSANTA), Jochen Siegfried Klemperer (FIRJAN), Teresa Freitas (Gabinete da Vereadora Gilda), José Luiz Peixoto (PMP/SPE), Flávio Bandeira (PMP/SMADS), Yara Valverde (NOVAMOSANTA), Manoel Ribeiro (PMP/SPE) e Renata Medrado (PMP/SMADS).

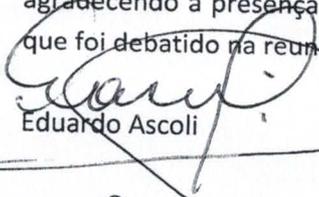
Após a verificação do necessário quorum, o Sr. Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e Presidente do CRPD, Eduardo Ascoli, deu início à reunião passando a palavra à Sra. Yara e ao Sr. Roberto, que apresentaram o trabalho de Georeferenciamento que está sendo elaborado pela NOVAMOSANTA, Universidade Rural e a Mosaico. Após a apresentação o Sr. Ricardo Francisco diz que a sociedade civil organizada está disposta a oferecer ajuda dentro daquilo que é necessidade do Município e na consolidação do bando de dados, sendo que para isso é preciso saber do Sr. Airton Coelho, Secretário de Ciência e Tecnologia, qual é o ArcGIS ideal para que os diferentes órgãos consigam interagir. O Sr. Ricardo informa ainda que a FIRJAN iniciou seus trabalhos como parceira, participando das reuniões e promovendo encontros, que os trabalhos estão avançando e que já existe a promessa de um convênio de pelo menos 1 ano para a contratação de mão de obra, estagiários, técnicos, equipamentos e toda a estrutura necessária para a continuidade dos trabalhos. O Sr. Eduardo Ascoli afirma que o Sr. Airton Coelho também participará da Reunião que acontecerá na FIRJAN no dia 02 de Julho para mostrar a evolução do material que a Secretaria de Ciência e Tecnologia está produzindo, pois a consolidação do Banco de Dados da Cidade de Petrópolis é um dos compromissos do Governo. Sobre o trabalho apresentado pela NOVAMONSANTA, Mosaico e Universidade Rural, o Sr. Roberto acrescenta que o que eles estão fazendo é o Diagnóstico de todo o Município, nas escalas de 1/50000, 1/25000, 1/10000 e 1/2000 sendo que todas as informações disponíveis, como do IBGE e INEA, já foram integradas, exceto os mapas na escala de 1/2000, que ainda estão em fase de execução. Segundo ele, esses diagnósticos vão

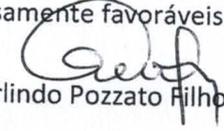


definidos como prioritários para o grupo de trabalho, em que será possível extrair uma série de informações e que serão entregues a Prefeitura. O Sr. Roberto acrescenta ainda que, com essas bases, o Município poderá produzir os seus próprios mapas temáticos conforme houver necessidade. O Sr. Eduardo Ascoli elogia o material produzido e enfatiza que é necessário ter uma validação dos técnicos da Prefeitura. Ele ainda lembra a apresentação realizada na Manga Larga, durante as discussões do Plano Diretor, em que foi aprovada a metodologia daquele trabalho, e que, naquele momento, o Governo disse que iria validar o material, sendo este o primeiro trabalho feito fora da administração pública a ser inserido no banco de dados. Segundo a Sra. Yara, as bases que estão sendo utilizadas nesse trabalho, que são do IBGE, INEA e da própria Prefeitura, já são validadas e que o produto é fruto de uma junção de todas as bases e acrescenta que o está sendo proposto é uma capacitação dos funcionários do Município para que os mesmos possam receber e operar posteriormente esse material. O Sr. Manoel Ribeiro sugere que a apresentação feita ao CRPD fosse feita aos técnicos das Secretarias cabíveis, como de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Meio Ambiente e Habitação. O Sr. Eduardo Ascoli então solicita que essa reunião aconteça no dia 24 de Junho, na própria Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, às 14:00 horas. Dando continuidade, o Sr. Eduardo Ascoli sugere que sejam inseridos nesses mapas as 18 AIES previstas na LUPOS, assim como as áreas destinadas aos projetos Minha Casa Minha Vida e de regularização fundiária do ITERJ, e solicita que a Sr. Yara agende uma reunião com o IPP. A respeito dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos sobre Mobilidade Urbana do Município, o Sr. Roberto informa que vários grupos estão se mobilizando para contribuir, e que em Correias chamará o Sr. Vicente Loureiro para desenvolver um projeto, sendo que a solução proposta é a mesma que o Sr. Orlindo Pozzato havia desenvolvido. Em resposta, o Sr. Eduardo Ascoli diz que o Sr. Pozzato está finalizando esses projetos e acrescenta que também está sendo elaborado no Departamento de Urbanismo da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico uma análise do projeto da nova subida da Serra, que está sendo esmiuçado para que seja apresentado na reunião a ser realizada na FIRJAN, para que todos possam entender como vão se dar as novas pistas e os novos acessos à Cidade. O Sr. Ricardo expõe sua preocupação de como vai ser administrada a pista velha da subida em relação às futuras ocupações e a Sra. Renata evidencia o problema da falta de fiscalização das áreas que estão dentro da APA Petrópolis, e que, constantemente, quando há alguma ocorrência do Ministério Público com relação à ocupação irregular de áreas de preservação permanente ou de faixa marginal, a responsabilidade sempre recai sobre o Município ou o Estado. O Sr. Ricardo atribui os problemas de enchentes na cidade às obras do DNOS, nas quais os rios foram retificados e com o próprio material fizeram diques entre o rio e a estrada e, posteriormente, a população avançou em terra até o dique. Dessa forma, diminuíram-se as áreas de alagamento, aumentaram a velocidade de vazão mas a seção diminuiu. O Sr. Eduardo Ascoli abre espaço para sugestões para pauta da próxima reunião, diz que voltará com os três assuntos que foram pauta desta reunião e solicita a apresentação de um calendário dos trabalhos relacionados ao Código de Obras, com estimativa de tempo para a conclusão dos trabalhos, para que possa ser dado um retorno para



agradecendo a presença de todos, se dizendo extremamente satisfeito e contemplado com o que foi debatido na reunião e que as discussões são imensamente favoráveis para a Cidade.

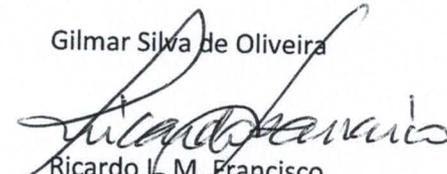
  
Eduardo Ascoli

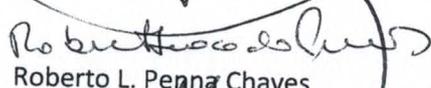
  
Orlindo Pozzato Filho

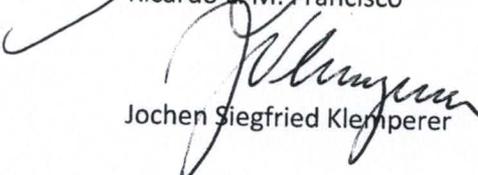
  
Robson Cardinelli

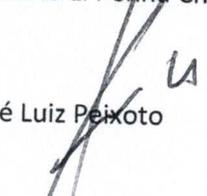
Gilmar Silva de Oliveira

  
Silvia Guédon

  
Ricardo L. M. Francisco

  
Roberto L. Penna Chaves

  
Jochen Siegfried Klemperer

  
José Luiz Peixoto

Flávio Bandeira (PMP/SMADS)

Yara Valverde (NOVAMOSANTA)

  
Manoel Ribeiro (PMP/SPE)

Renata Medrado (PMP/SMADS)